

## VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DA ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE UMA RESIDENTE

*Laís Melo*

**INTRODUÇÃO:** As residências multiprofissionais em saúde foram criadas principalmente para favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando novos olhares para dentro da atenção à saúde, contribuindo com a revisão do modelo assistencial. Este estudo objetiva relatar a experiência de uma terapeuta ocupacional residente em Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências de uma terapeuta ocupacional residente, atuante no território de abrangência de uma equipe Estratégia de Saúde da Família entre março de 2017 e abril de 2018, em um município sergipano. **RESULTADOS:** A residente conseguiu vivenciar a mudança em processos de trabalho no serviço, atuar de modo multiprofissional e trazer as perspectivas da Terapia Ocupacional para um cenário o qual a atuação do terapeuta ocupacional ainda não é fortalecida, a Estratégia de Saúde da Família. **DISCUSSÃO:** Apesar dos esforços para que a atenção em saúde seja cada vez menos voltada para o modelo biomédico, ainda é possível observar resquícios deste dentro da Atenção Básica. O trabalho da terapia ocupacional, que busca ir para além das questões físicas, atentando-se para os aspectos psicossociais de grupos e indivíduos, de início causou estranhamento por parte de alguns profissionais de saúde, afinal a Terapia Ocupacional traz para dentro de suas intervenções elementos “incomuns” em uma Unidade Básica de Saúde, no entanto, ao longo do tempo, percebeu-se a compreensão e reconhecimento do trabalho da terapeuta ocupacional, com atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e atendimentos multidisciplinares. **CONCLUSÃO:** É importante divulgar as experiências de terapeutas ocupacionais na Atenção Básica, visto que é um cenário rico em possibilidades, onde o terapeuta ocupacional se mostra como profissional que traz no céu de sua atuação o foco nos aspectos que permeiam a rotina de indivíduos, grupos e comunidades, promovendo saúde através da atividade. Recolher

5

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Internato e Residência, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família.

## APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Aline Nogueira*

*Viviany Letícia*

*Solange Rezende Rabelo de Lima*

**INTRODUÇÃO:** A Aprendizagem Baseada em é uma proposta pedagógica que consiste no ensino centrado no estudante e baseado na resolução de problemas. Para solucionar o problema, os alunos recorrem aos conhecimentos prévios, discutem, estudam, adquirem e integram novos conhecimentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos do quinto semestre do curso de Terapia Ocupacional de uma universidade pública no método de Aprendizagem Baseada em Problemas. Uma das estratégias utilizadas são as sessões tutoriais que ocorrem semanalmente, sendo que abertura e fechamento são realizadas em semanas distintas. A turma é dividida em grupos, onde casos clínicos são discutidos, com base nos sete passos propostos pelo método. **RESULTADOS:** Durante o processo foi possível identificar o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas, de comunicação e atitudinais, autonomia do estudante, trabalho em pequenos grupos e educação. Além do desenvolvimento e ampliação do raciocínio clínico, pois a partir de uma situação problema, é necessário identificar aspectos clínicos de uma determinada patologia, correlacionar com contextos apresentados e delinear possibilidades terapêuticas. **DISCUSSÃO:** A Aprendizagem Baseada em Problemas valoriza, além do conteúdo a ser aprendido, a forma como ocorre o aprendizado, reforçando o papel ativo do aluno neste processo, permitindo que aprenda como aprender, incluindo também a estruturação do conhecimento dentro de um contexto específico, permitindo ao aluno defrontar-se com problemas concretos, o que poderia potencializar o desenvolvimento do raciocínio clínico, favorecer o desenvolvimento da habilidade de estudo autogerido e aumentar a motivação para o estudo. **CONCLUSÃO:** O processo da educação precisa avançar na introdução de métodos inovadores de ensino-aprendizagem que acompanhem a evolução do conhecimento na formação de profissionais que saibam transferir os conhecimentos teóricos para a prática, sendo assim mostra-se como um método onde se destaca resultados importantes tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento de habilidades profissionais.

6

### Palavras-Chave

Terapia ocupacional, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem ativa.

## ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA: INTERLOCUÇÕES ENTRE A TERAPIA OCUPACIONAL E A ENFERMAGEM

*Laís Melo*

*Renata Oliveira Lourenço*

**INTRODUÇÃO:** A interdisciplinaridade é conceituada pelo grau de integração entre as disciplinas e a intensidade de trocas entre os especialistas. Na saúde, em especial na Atenção Básica, o processo de superação do modelo biomédico e olhar fragmentado sobre o indivíduo ainda é constante e necessita ser fortalecido diariamente. Nessa perspectiva, este trabalho objetiva relatar a atuação de uma terapeuta ocupacional e uma enfermeira residentes em Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências de uma terapeuta ocupacional e uma enfermeira residentes em Saúde da Família, atuantes no território de abrangência de uma equipe Estratégia de Saúde da Família no período de março de 2017 a abril de 2018, em um município sergipano. **RESULTADOS:** Através da atuação articulada entre as duas especialidades, foi possível observar resultados positivos não só no campo da troca do conhecimento científico, mas principalmente, promover saúde enxergando o indivíduo de maneira holística, e assim construir vínculos e promover um cuidado humanizado. **DISCUSSÃO:** O trabalho das profissionais residentes ocorreu através de atendimento conjunto, visitas domiciliares, atendimento de pré-natal, atendimento ambulatorial da terapia ocupacional e trabalhos com grupos. As atividades ofereciam uma escuta qualificada que possibilitou a compreensão do contexto onde cada indivíduo estava inserido e a partir disso a oferta do cuidado de maneira integral e interdisciplinar que foge ao modelo curativista. Além disso, a atuação em conjunto fomentou nas profissionais a valorização do trabalho de cada uma, ampliando suas visões e criticidade perante os casos que acompanhavam, proporcionando uma formação ético-política diferenciada. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber a satisfação e confiança dos pacientes e o fortalecimento de vínculos com a comunidade através dos atendimentos, e compreender que os profissionais da saúde de diferentes categorias precisam agregar seus saberes para cuidar de forma integral e então alcançar seus objetivos de modo efetivo.

7

### **Palavras-Chave**

Enfermagem, Terapia Ocupacional, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família.

## PRECEPTORIA: DESAFIOS E DESCOBERTAS NA ARTE DA APRENDIZAGEM

*Márcia Patricia Nunes*

*Alice Mayara Paiva*

*Amanda Pires*

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa visa refletir sobre o papel do preceptor na formação da residência multiprofissional em saúde mental. Onde o desafio do preceptor é promover o processo ensino aprendizagem e fomentar a pesquisa nas ações de cuidado com pacientes e familiares, além de ultrapassar as dificuldades cotidianas, somada a escassez de recursos terapêuticos ocupacionais em um hospital público. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas metodologias ativas, com discussões diárias e planejamento semanal das atividades a serem desenvolvidas com pacientes e familiares, além de roda de conversa com residentes de outras especialidades junto com seus preceptores com temas pré definidos. No final de cada mês era realizado um check list de avaliação padronizado pela residência, para avaliar o processo de ensino aprendizagem. **RESULTADOS:** Percebemos uma troca contínua do saber, a compreensão dos papéis ocupacionais do residente e do preceptor, a problematização das ações de cuidado, o desenvolvimento do ser prático, a ressignificação das práticas cotidianas. **DISCUSSÃO:** Como o papel do preceptor interfere no ensino aprendizagem? Como introduzir o residente nas ações de cuidado? Quais as reflexões da prática do cuidado no processo do ensino aprendizagem? **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste trabalho, compreendemos que a apropriação do papel ocupacional do preceptor e a utilização das metodologias ativas contribuem de forma satisfatória no processo de ensino aprendizagem, permitindo aos atores remodelarem suas emoções e experiências para reconstruírem o cenário de sua prática. Dessa forma, o preceptor aproxima as ações do cuidado com a pesquisa e o ensino, promovendo o cuidado integral dos pacientes. Recolher

8

### Palavras-Chave

Terapia ocupacional, Preceptoria, Ensino.

## AS EXPECTATIVAS SOBRE O ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

*Clara de Freitas Smaira  
Leonardo Martins Kebbe*

**INTRODUÇÃO:** A suposta periculosidade associada à “loucura” faz com que estudantes dos cursos de graduação que oferecem conteúdos sobre saúde mental se sintam inseguros frente aos pacientes que atendem. Os estágios clínicos geram ansiedade nos estudantes devido ao maior convívio com pacientes. Busca-se identificar as dificuldades que estudantes de terapia ocupacional consideram existir para o desempenho satisfatório no estágio. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. Acessou a percepção dos estudantes sobre a perspectiva de atuação no Estágio de Terapia Ocupacional em Saúde Mental em uma Universidade pública. Foram realizados quatro grupos focais com 3 estudantes de cada turma (primeiro ao quarto ano). Estagiários (quinto ano) não participaram pois o objetivo foi trabalhar com estudantes dos anos precedentes. Os temas de cada grupo configuraram pré-categorias (Lida com os pacientes; Perspectivas sobre a realização do estágio; Percepção sobre os terapeutas ocupacionais e Contribuições dos grupos). As falas dos participantes foram tratadas com análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Os discursos convergiram para as unidades temáticas: Percepções sobre o paciente durante o estágio, sobre os familiares cuidadores, sobre o estigma e sobre os terapeutas ocupacionais. **DISCUSSÃO:** Os pacientes foram percebidos com temor pelos participantes, por não dominarem técnicas para manejo de situações inesperadas. Os familiares não cumprem com a corresponsabilidade dos cuidados. A sociedade é despreparada para aceitar esses pacientes enquanto cidadãos. Os terapeutas ocupacionais são responsáveis pelos cuidados e por adotar postura política junto aos pacientes. Os grupos focais são instrumentos de coleta de dados, mas foram valorizados pelos estudantes como oportunidade para compartilharem dúvidas e preocupações e proverem alívio emocional. **CONCLUSÃO:** O estudo ofereceu subsídios para que docentes e supervisores acolham os estudantes durante as disciplinas teóricas e teórico-práticas da saúde mental, o que vai além da oferta de saberes técnico-científicos.

9

### **Palavras-Chave**

Estágio clínico; Terapia ocupacional; Saúde mental.

## A MONITORIA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO FORMATIVO DO ACADÊMICO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: ALGUMAS REFLEXÕES

*Priscila da Silva Azevedo*

*Mayra Moraes*

*Victor Augusto Cavaleiro*

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Monitoria, na Universidade Federal do Pará (UFPA) consiste em uma atividade complementar, regulamentada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e extensão, que oportuniza a orientação e o aperfeiçoamento da aprendizagem e a vivência em estratégias didáticas pedagógicas baseadas nas metodologias ativas. **OBJETIVO:** ressaltar a importância da monitoria como instrumento no processo formativo do acadêmico de Terapia Ocupacional da UFPA mediante o relato de exercício como aluno/monitor no módulo de Fundamentos em Saúde e Outras Políticas Públicas I e II. **MÉTODOS:** A monitoria acadêmica ocorreu na Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFPA, através de monitorias programadas, com enfoque nas questões relativas à saúde e a Terapia Ocupacional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **RESULTADOS:** observou-se a contribuição no processo de ensino-aprendizagem no que tange às ações do terapeuta ocupacional na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários do SUS; e ao aluno/monitor, o envolvimento em atividades teórico-práticas, mediante a elaboração de materiais didáticos, tais como: cartilhas educativas, aulas projetáveis, e a constituição de um banco de artigos científicos referentes ao módulo do programa de monitoria. **DISCUSSÃO:** A experiência permitiu ao aluno-monitor atuar como facilitador na articulação do conhecimento teórico-prático da Terapia Ocupacional no campo da saúde pública, e possibilitou a apreensão e exercitação de habilidades, tais como: exercício do olhar interdisciplinar; pró-atividade para relacionar-se e comunicar-se e ainda criatividade e iniciativa para sugerir novas estratégias de aprendizagem. E ainda, o permitiu ser consciente quanto à complexidade do processo de ensino aprendizagem e da responsabilidade de ser aluno-monitor. **CONCLUSÃO:** O engajamento nesta atividade oferece a oportunidade de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática docente, despertando no acadêmico monitor estímulos para o exercício futuro dessa profissão.

10

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Monitoria, Aprendizagem.

## GRUPO DE PESQUISA SOBRE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marina Maria Maia Caldas  
Júlia Miranda do Nascimento  
Rayssa Béder César Paiva  
Raquel Costa Albuquerque  
Bruna Chagas Almeida  
Natália Oliveira de Andrade*

**INTRODUÇÃO:** O Ensino Superior brasileiro, especialmente nas áreas da saúde, vivencia um contexto de mudanças e adequações, no sentido de formar profissionais qualificados e em consonância com as demandas sociais. A pesquisa científica é um recurso utilizado no contexto acadêmico para construção de conhecimento científico e integração entre a educação superior e a sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das vivências do projeto de pesquisa intitulado “Aplicação do Teste de Neurodesenvolvimento Infantil de Harris em crianças de 3 a 12 meses”, desenvolvido por três docentes e cinco acadêmicas de um curso de Terapia Ocupacional. As ações aconteceram de Janeiro/2017 a Março/2018, em uma Unidade de Saúde da Família e em uma creche localizadas no Recife, Pernambuco. **RESULTADOS:** O projeto objetivou avaliar o desenvolvimento neuromotor de crianças de 3 a 12 meses utilizando o instrumento Harris Infant Neuromotor Test (HINT). Inicialmente foram realizados grupos de estudo quinzenais para discussão sobre o desenvolvimento na primeira infância. Em seguida, o grupo continuou os encontros para a elaboração do projeto de pesquisa e submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. O grupo de pesquisa participou de uma capacitação para aplicação do instrumento, dando após este momento início a coleta de dados. Foram avaliados 45 bebês e ao fim das avaliações pais e responsáveis receberam orientações sobre o desenvolvimento infantil. **DISCUSSÃO:** As ações de pesquisa no contexto da graduação favorecem a construção do conhecimento, aproximam as práticas educacionais ao cotidiano e à comunidade. A partir destas, os estudantes vivenciam cenários da prática profissional que promovem aprendizagem, exercício de habilidades pessoais em situações reais e expande-se a produção de conhecimento científico relevante à sociedade. **CONCLUSÃO:** Favorecer a pesquisa no cenário da graduação contribui para a formação de profissionais melhor qualificados e conectados com as demandas sociais.

### **Palavras-Chave**

Desenvolvimento Infantil, Estimulação Precoce, Terapia Ocupacional, Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

## COTIDIANO E TERRITÓRIO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

*Carolina Fonseca Santos*

*Jessica Lima Brito*

*Roseneiva de Menezes Santos*

*Rita de Cassia Barcellos Bittencourt*

**INTRODUÇÃO:** Este relato baseia-se na proposta de atividade prática da subunidade pedagógica de Práticas de Integração Ensino e Serviço em Terapia Ocupacional II, ministrada no terceiro ciclo do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe (UFS-Campus Lagarto). Essa atividade teve como objetivos inserir os discentes na comunidade, a fim de desenvolver habilidades necessárias para realizar entrevistas domiciliares com os usuários e seus cuidadores, além de observar a estrutura de moradia, as redes de suporte e as relações familiares. Nesse sentido, as visitas domiciliares das discentes tiveram como proposta desenvolver: genograma, ecomapa e linha de vida dos usuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma abordagem descritiva caracterizada pelo relato de experiência das discentes de Terapia Ocupacional. Os instrumentos utilizados foram o roteiro semiestruturado, com fulcro na coleta das histórias de vida, escuta terapêutica, e a observação do ambiente, constituindo uma base de informações que pudessem contribuir para ampliar o conhecimento acerca dos sujeitos em tratamento na clínica de Terapia Ocupacional da instituição.

**DISCUSSÃO:** Foi necessário que os discentes rompessem o temor da primeira abordagem e demonstrassem atenção e interesse nas informações fornecidas pelos usuários, a partir da escuta qualificada. **RESULTADOS:** As informações contribuíram para a criação do genograma, ecomapa e linha de vida dos entrevistados, além de desenvolver as habilidades inerentes a formação do terapeuta ocupacional, algumas das quais somente poderão ser aprendidas na prática territorial. **CONCLUSÃO:** A ferramenta da visita territorial se constituiu como um dispositivo facilitador nas reflexões sobre o cuidado e a aproximação com o usuário e suas redes sociais. Assim, essa experiência foi significativa para a formação, articulando teórico-prática, ampliando o repertório clínico e saberes a cerca dos modos de vida.

12

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Território, Cotidiano.



## PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA METODOLOGIA ATIVA DE ACADÊMICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Cristiane Elias de Jesus*

*Aglaedna Oliveira Brito*

*Tais Bracher Annoroso Soares*

**INTRODUÇÃO:** A metodologia ativa é uma metodologia educacional que oferece aos discentes a oportunidade de serem os principais agentes de seu aprendizado. Nesta metodologia o docente conduz a aula estimulando os discentes a fazerem suas próprias críticas e reflexões de acordo com o tema abordado, trabalhando o aprendizado de forma mais participativa, estimulando o discente no processo de aprendizagem e proporcionando a ele autonomia individual. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do sétimo período do curso de Terapia Ocupacional, tendo por objetivo relatar a percepção dos acadêmicos sobre o processo de ensino-aprendizagem em metodologia ativa.

**RESULTADOS:** O uso da metodologia ativa na área da saúde, em especial no curso de Terapia Ocupacional, proporciona novas estratégias de formação profissional, porque desde o início da graduação é ofertado à oportunidade da construção de um referencial a partir da relação teoria e prática. **DISCUSSÃO:** Na metodologia ativa destaca-se a importância do conhecimento prévio dos estilos de aprendizagem dos discentes, como parte do planejamento de projetos pedagógicos que intencionam utilizar desse método. Acredita-se que, do ponto de vista da humanização da aprendizagem, adotar sistematicamente esse método é garantir coerência entre o que se pretende com as metodologias inovadoras e os contextos dos discentes, personagens principais na inovação pedagógica, conhecendo previamente os estilos divergente, convergente, assimilador e adaptáveis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que por esta ser uma metodologia nova no cotidiano de estudo, é nítida a dificuldade inicial por parte dos discentes, mas a medida em que vão desenvolvendo habilidades a aquisição de conhecimentos e desenvoltura dentro do processo tem ganhos marcantes. Essa experiência como um todo possibilitou que os acadêmicos ao estudar na metodologia ativa obtivesse mais confiança e liberdade para obter conhecimentos. Sendo uma importante experiência pela forma diferenciada de aprender e ensinar, que envolveu tanto os discentes quanto o docente.

13

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Formação Profissional, Humanização, Educação em Saúde.

## TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOCE: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*Abraão Henrique*

*Ana Evelyn Santos*

*Ísis Gabrielle Barbosa dos Santos*

*Maria Natália Santos Calheiros*

*Maíra Ferreira do Amaral*

*Fabiola Candido de oliveira*

**INTRODUÇÃO.** A Estimulação Precoce é constituída por programas de acompanhamento e intervenções terapêuticas multiprofissionais destinados a bebês de risco e crianças com patologias orgânicas cujo objetivo é favorecer seu desenvolvimento integral, contribuindo também na compreensão e acolhimento familiar dessas crianças. O Terapeuta Ocupacional se insere nas equipes de estimulação precoce visando à promoção de padrões funcionais no desempenho ocupacional das crianças e no fortalecimento do vínculo mãe x bebê.

**OBJETIVO.** Relatar a experiência de graduandos de Terapia Ocupacional na participação de um projeto de extensão de estimulação precoce junto ao bebê/criança de risco e seus cuidadores.

**METODOLOGIA.** Foram realizadas intervenções semanais com três crianças selecionadas de acordo com o perfil do programa de estimulação precoce, executados no período de abril a novembro de 2017 com duração de aproximadamente 40 minutos. Também foram realizadas orientações aos respectivos cuidadores e familiares por meio de duas rodas de conversa e um evento “Cuidando do Cuidador” que ofereceu serviços de cuidados às famílias de crianças com deficiência de todo o município.

**RESULTADOS.** Com o processo de intervenções clínicas obteve-se melhora no desempenho ocupacional das crianças envolvidas e seus familiares apresentaram frequência satisfatória. Em contrapartida, nas rodas de conversas e no evento houve baixa adesão do público alvo, onde apenas um pai compareceu ao evento e nenhum cuidador ou familiar compareceu na roda, mesmo com busca ativa e divulgação intensa.

**DISCUSSÃO.** O terapeuta ocupacional estimula o desenvolvimento global da criança com limitações no desenvolvimento, incentivando a participação ativa dos pais enquanto sujeitos da intervenção terapêutica. Atividades de estimulação também devem ser realizadas em casa, além de orientações visto a importância da continuidade no processo.

**CONCLUSÃO.** Percebe-se que os cuidadores não compreenderam a relevância das ações desenvolvidas, nem o seu papel nelas. Apesar disso, as intervenções alcançaram êxito quanto aos ganhos neuropsicomotores significativos nas crianças assistidas.

14

### **Palavras-Chave**

Bebês de risco, Intervenção precoce, Terapia ocupacional.

## A PRESENÇA DAS ÁREAS SOCIAL E EDUCAÇÃO NOS CURRÍCULOS DE TERAPIA OCUPACIONAL EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO NORDESTE

*Gabrielle Santos Salgueiro Canuto*  
*Angela Cristina Bulhões do Nascimento*  
*David dos Santos Calheiros*  
*Waldez Cavalcante Bezerra*

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Ocupacional origina-se restrita à saúde e, posteriormente, ampliou-se para as áreas social e educação. As diretrizes curriculares nacionais, entretanto, não preconizam como essas novas áreas devem ser abordadas nos currículos, por isso esse estudo objetivou analisar como a formação para estas duas áreas estão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's) públicos de Terapia Ocupacional no Nordeste.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo desenvolvido a partir da abordagem qualitativa do tipo documental. Foram analisados os PPC's de quatro instituições públicas do Nordeste, obtidos através do site das instituições ou via e-mail dos coordenadores do curso. Os documentos foram analisados dando ênfase nos fundamentos teóricos, filosóficos e pedagógicos, na matriz curricular e nas práticas profissionais. **RESULTADOS:** Apesar das instituições demonstrarem preocupação para formação generalista, apenas uma cita no perfil do egresso as áreas social e educação e as competências esperadas para atuação. A matriz curricular de três IES possuem módulos específicos em ambas às áreas, já a outra aborda às temáticas, mas não possui módulos específicos. Quanto as práticas profissionais apenas duas IES ofertam estágios na área social e não há oferta estágio na da educação. **DISCUSSÃO:**

Mesmo com a inserção de módulos específicos para atuação nessas áreas, o perfil profissional em algumas instituições é limitado às ações em saúde. Durante a graduação outro empasse é a pouca discussão sobre estas áreas e a deficiente oferta de estágios nos currículos. Como consequência, acredita-se que os profissionais formados terão escassos ou nenhum domínio dos conhecimentos necessários para atuação qualificada nessas áreas de intervenção.

**CONCLUSÃO:** Ainda que as diretrizes curriculares preconizem a formação generalista as instituições concentram seu perfil formativo na área da saúde.

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional. Formação Profissional. Currículo.

## DESAFIOS E PRIORIDADES PARA PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ALAGOAS

*Nícolas Pereira Paz*

*Ana Camila dos Santos Lima*

*José Francisco dos Santos*

*Rodrigo Alves dos Santos Silva*

*David dos Santos Calheiros*

**INTRODUÇÃO:** Devido ao cenário recente de desenvolvimento da pesquisa em Terapia Ocupacional e da pouca sistematização do conhecimento produzido pela área em Alagoas, revela-se a necessidade de se investigar o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), única a possuir o curso de Terapia Ocupacional nesse Estado. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo analisar os desafios e prioridades para a pesquisa em Terapia Ocupacional na Uncisal.

**METODOLOGIA:** Desenvolvido a partir da abordagem qualitativa com enfoque exploratório. Participaram deste estudo 10 docentes que lecionavam no curso de Terapia Ocupacional, com formação inicial nesta área do conhecimento e que tinham vínculo empregatício ativo. Para coletar os dados, foi utilizado um questionário online, desenvolvido pelos próprios pesquisadores, vinculado a plataforma Google Docs. Os dados foram tratados a partir da análise de conteúdo temática. **RESULTADOS:** As quatro áreas mais citadas como prioridades de pesquisa envolveram: Processo de Prática profissional; Saúde Funcional e Reabilitação Física; Educação; e Ensino e Formação. Dentro dessas áreas, abordaram-se temas para pesquisa por área, para Saúde Funcional, na Educação, no Ensino e formação no Processo de prática profissional. Quanto aos desafios foi citado, pouco investimento em pesquisa, bem como a parca existência de pesquisadores dentro da profissão. **DISCUSSÃO:** Os docentes guardam certa preocupação, principalmente, com as áreas tradicionais da profissão e os questionamentos sobre a especificidade da Terapia Ocupacional parecem permear muitas das áreas analisadas, revelando uma carência de subsídios teóricos e metodológicos para os processos práticos de intervenção. **CONCLUSÃO:** A concentração de investimentos em pesquisa em determinadas regiões, associado à falta de programas de pós-graduação e de grupos de estudos específicos da profissão, acarretam diretamente ao enfraquecimento das especificidades da pesquisa em Terapia Ocupacional. Recolher

16

### Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Pesquisa, Ciência.

## VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SUS (VER-SUS): UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

*Cláudia Juliana Costa de Lima*

*Nícolas Pereira Paz*

*José Francisco dos Santos*

*Hassan Dias Ferreira*

*Deborah Silva Vasconcelos dos Santos*

*Karini Vieira Menezes de Omena*

**INTRODUÇÃO:** A Terapia Ocupacional é uma profissão que possui diversas possibilidades de atuação nos variados pontos das Redes de Atenção à Saúde, com uma importante contribuição no cuidado integral dos sujeitos no âmbito da saúde pública. O que requer dos profissionais, um entendimento do modelo de saúde preconizado no Sistema Único de Saúde, para o favorecimento de processos de trabalho que trilhem as diretrizes das políticas públicas de saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo utiliza a narrativa como forma de apresentar a experiência vivida por estudantes universitários selecionados nas Vivências e Estágios no Sistema Único de Saúde – VER-SUS. A imersão aconteceu em uma universidade federal, no período de 14 a 22 de janeiro de 2018. Durante este período os participantes de diversos cursos e universidades tiveram uma rotina de atividades organizadas com debates, visitas e atividades culturais. **RESULTADOS:** Por meio de visitas a unidades de saúde e diálogos com gestores e profissionais foi possível aprofundar o conhecimento sobre a realidade local dos serviços e a discussão sobre os princípios e realidades do SUS, favorecendo a sensibilização dos estudantes para a atuação como agentes sanitários e sociais no sistema. A visita a uma aldeia indígena possibilitou também o conhecimento e compreensão da cultura, costumes e vida social desse povo, valorizando e respeitando a tradição indígena para um cuidado em saúde singularizado. **DISCUSSÃO:** De forma a problematizar a necessidade de capacitar os acadêmicos dos cursos da área da saúde, para o trabalho no Sistema Único de Saúde, o VER-SUS surge como uma proposta de Educação Permanente em Saúde, favorecendo a aproximação do graduando aos cenários de prática e ao território. **CONCLUSÃO:** O VER-SUS é um espaço interdisciplinar de diálogos que possibilita ao estudante uma visão reflexiva sobre seu papel como agente transformador da realidade do sistema de saúde, desde a formação acadêmica.

17

### **Palavras-chaves:**

Terapia Ocupacional, Sistema Único de Saúde, Estágios.

## ESCOLAS DE TERAPIA OCUPACIONAL NA AMÉRICA LATINA

*Pamela Cristina Bianchi  
Ana Paula Serrata Malfitano*

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros cursos de terapia ocupacional datam da década de 1950. Passadas seis décadas, ditaduras militares, processos de democratização, implantação de frágeis políticas sociais e expansão do ensino superior, a profissão se encontra em um período histórico de crescimento. Frente a este cenário, o estudo objetivou traçar um mapeamento das escolas de terapia ocupacional na região, com vistas a identificar a estrutura dos cursos, como: ano de criação, caráter de financiamento, titulação dos docentes, tempo de formação e grades curriculares. **METODOLOGIA:** Utilizando-se como fontes primárias os dados do Catálogo Latinoamericano de Asociaciones Carreras y Postgrados de Terapia Ocupacional e informações disponibilizadas pelo Cadastro e-MEC, base de dados oficial sobre Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, realizou-se uma consulta aos websites de todas as universidades latino-americanas que contém cursos de formação graduada em terapia ocupacional. As informações encontradas foram tabeladas em um roteiro previamente elaborado e analisadas à luz de referenciais teóricos sobre ensino superior e terapia ocupacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram que, embora haja um crescimento das ofertas formativas nos anos 2000, a profissão ainda é incipiente na região frente ao pequeno número de cursos de graduação, alguns ainda de caráter técnico, e ofertado por grande número de docentes sem formação pós-graduada. Ademais, notou-se que os cursos de terapia ocupacional das universidades latino-americanas possuem estrutura e áreas de formação bastante parecidas, com forte viés no campo biológico e da saúde, apontando influência biomédica na formação e lacunas no ensino da área social e humana. **CONCLUSÃO:** Desenha-se como desafio para a terapia ocupacional latino-americana a construção de novos cursos, o aumento do número de profissionais para a conquista de campos de atuação, o desenvolvimento de pesquisas e a construção de conhecimentos próprios que contribuam à maior institucionalização da profissão na América Latina.

18

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional; Educação Superior; América Latina; Currículo; Instituições Acadêmicas.

## DESCANSO E SONO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: PESQUISAS EM TERAPIA OCUPACIONAL

*Bruna Leal Lopes*

*Thássia Cristina Farias Lima*

*Gisely Gabrieli Avelar Castro*

**Introdução:** O terapeuta ocupacional é o profissional que atua com intuito de alcançar a participação e envolvimento ocupacional de seus clientes. A ocupação descanso e sono segundo a AOTA (2015, p.21) são “atividades relacionadas à obtenção de descanso e sono reparadores para apoiar a saúde e o envolvimento ativo em outras ocupações”. Quanto ao descanso e sono de crianças hospitalizadas, o profissional de terapia ocupacional é qualificado para avaliar e intervir no desenvolvimento saudável desta ocupação no ambiente hospitalar, sendo necessário conhecer a temática. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando o método de revisão integrativa da literatura na busca de artigos sobre o tema descanso e sono em periódicos internacionais de Terapia Ocupacional, com acesso para leitura completa, os quais, após levantamento desse critério tem-se: Revista Chilena de Terapia Ocupacional com publicações desde 2001 e o Jornal Britânico de Terapia Ocupacional com publicações desde 1938, com as palavras-chaves niño, hospital, descanso, sueño para a primeira e child, hospital, rest, sleep para a segunda. **Resultado:** A partir das palavras-chaves e dos critérios estabelecidos encontraram-se 2.587 artigos, foram selecionados 784 resumos, resultando em 15 artigos para a leitura completa, finalizando com 6 artigos para a construção da pesquisa. Aqueles que não atendiam a temática de interesse foram descartados. **Discussão:** Dentre os 6 artigos, apenas 1 estabelecia relação com o tema criança e sono, os outros 5 apenas transversalizavam o tema, porém nenhum dos escolhidos tinha relação direta com a tríade: criança, hospitalização e as ocupações descanso e sono. **Conclusão:** Com isso, percebe-se que no âmbito internacional das revistas que participaram do levantamento, são poucas as pesquisas científicas aprofundadas sobre a ocupação descanso e sono de crianças hospitalizadas na perspectiva da Terapia Ocupacional e diante disso, espera-se que esses resultados incentivem às pesquisas nessa área da ocupação que é pouco explorada.

19

### **Palavras-Chave**

Descanso; Sono; Criança; Hospitalização; Terapia Ocupacional.

## ATIVIDADES EM GRUPO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA EM SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jéssica Nascimento da Silva*  
*Lucas Lima de Medeiros*  
*Maria Monnick Rayane da Silva*  
*Alexandra Coelho de Lucena*  
*Ana Camila dos Santos Lima*  
*Jéssica Souza Santos*

**INTRODUÇÃO:** a utilização de atividades grupais é um dos vários tipos de abordagens usados pela terapia ocupacional, essa dinâmica baseia-se em unir pessoas para a realização de determinada atividade proporcionando aos participantes uma autoavaliação, com o objetivo de obter-se resultados preestabelecidos. **METODOLOGIA:** se refere à vivências práticas dentro do módulo de Atividade Humana IV de uma universidade pública estadual, a proposta do módulo está relacionada à atividades grupais. Foi sugerido pela facilitadora do módulo a criação de recursos e/ou adaptações de jogos com o objetivo de fortalecer o vínculo dos alunos em sala de aula. Essa construção foi dividida em três grandes momentos, sendo o primeiro a divisão do grupo, planejamento e construção dos recursos, o segundo momento a apresentação e o terceiro as análises de atividades grupais. **RESULTADOS:** foi possível analisar uma compressão dos acadêmicos do terceiro ano de Terapia Ocupacional a importância de atividades em grupo em todas as etapas da vida, seja ela no trabalho, escola, comunidade e no próprio processo terapêutico, além de fazer uma conexão do conteúdo teórico-prático do módulo. As práticas grupais trazem benefícios individuais e para o grupo em questão. **DISCUSSÃO:** A falta de preparação dos acadêmicos que se reflete na vida profissional quando se relacionado ao trabalho em grupo é evidente, contudo o módulo conseguiu quebrar esse déficit e construir uma relação sólida entre os alunos e apresentar a importância do grupo enquanto gestão e enquanto processo terapêutico. **CONCLUSÃO:** enfim, o módulo de atividade humana IV veio como ferramenta fortalecedora quando se pautadas as questões particulares de grupo e fomentando a importância do mesmo na graduação e na vida profissional.

20

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Grupo, Dinâmica em grupo.



## A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Crislaine de Gois Souza*  
*Adrielle Barreto Santos*  
*Carina Pimentel de Souza Batista*  
*Maria Natália Santos Calheiros*

**INTRODUÇÃO:** A monitoria é uma atividade didático-pedagógica desenvolvida nos cursos de graduação que tem por objetivo colaborar para o aprimoramento do processo de formação discente e no processo de ensino-aprendizagem. Propicia ao monitor um proveito intelectual na colaboração das aulas, fazendo-se elo entre docente e discentes a fim de garantir maior espaços de aprendizagem. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a monitoria no curso de Terapia Ocupacional. As atividades compreendiam a presença em sala de aula, e em atividades práticas, consultorias aos alunos em horários agendados e estudos prévios para as aulas. Totalizando 12h semanais. **RESULTADOS:** A experiência de monitoria acadêmica proporcionou o desenvolvimento de uma consciência crítica e a ampliação de habilidades importantes como paciência, inteligência, domínio teórico e resiliência, aprimorando também a postura ética e profissional. **DISCUSSÃO:** A vivência proporcionou o desenvolvimento de uma consciência crítica criando nele aprendizados e reflexões que lhes permitirão a ampliação do olhar para a dimensão ocupacional dos indivíduos bem como utilizar diversificadas atividades humanas como instrumento de intervenção, fundamentais para a prática profissional. Além disso, possibilita o desenvolvimento de habilidades de lidar com diversas situações onde exige posturas mais direcionadas ao ser profissional e, sobretudo a resiliência diante das dificuldades no percurso da construção da profissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria é mais um espaço de aprendizagem ao aluno de graduação que fortalece o seu potencial acadêmico, além de colaborar com melhorias na qualidade do ensino, visando à formação de profissionais cada vez mais capacitados, além de instigar quanto ao interesse pela prática docente como futura atividade profissional, uma vez que proporciona o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa.

21

### **Palavras-Chave**

Monitoria, Ensino-aprendizagem, Formação acadêmica.

## INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL JUNTO A PACIENTES COM PNEUMOPATIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM - PARÁ.

*Jeane Cristina Vale Santos*

*Bruna Larissa Dias da Silva*

*Claudia Roberta Lima Furtado de Mendonça*

**INTRODUÇÃO:** Pacientes com pneumopatias podem experimentar muitas limitações funcionais que implicam na necessidade de hospitalização. Logo, estima-se que estes pacientes tenham seu desempenho ocupacional afetado, e a atuação do terapeuta ocupacional neste contexto pretende minimizar os déficits de habilidades e nas ocupações.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicas de Terapia Ocupacional, sob a supervisão de uma docente, em um hospital universitário de Belém – Pará, nos meses de abril e maio de 2018. As aulas práticas ocorriam semanalmente na clínica pneumológica, onde eram assistidos pacientes com diagnósticos, como:

tuberculose, doença pulmonar obstrutiva crônica e fibrose cística. **RESULTADOS:**

Inicialmente, realizaram-se avaliações para identificar as principais demandas ocupacionais, histórico clínico e capacidade funcional dos pacientes. As intervenções foram planejadas individualmente para cada paciente, valorizando a subjetividade, e envolveram propostas, a exemplo de: adequação postural, técnicas de respiração diafragmática, técnicas de conservação de energia, educação em saúde, além de atividades artesanais. Objetivou-se, de modo geral: controle da dispneia, alívio algico, menor dispêndio energético durante as atividades, amenizar estresse e ansiedade, e até instruir acerca de atividades de geração de renda, para futura reinserção laboral.

**DISCUSSÃO:** Acredita-se que a experiência oportunizada colaborou significativamente no processo de aprendizagem, tanto no que tange à articulação teoria e prática, quanto no desenvolvimento de habilidades das acadêmicas.

Somado a isto, foi possível oferecer assistência aos pacientes do referido hospital, que não conta com terapeuta ocupacional na equipe da clínica pneumológica.

**CONCLUSÃO:** São muitas as possíveis contribuições do terapeuta ocupacional junto a pacientes hospitalizados com pneumopatias, tendo em vista seu relevante papel para um melhor desempenho ocupacional do indivíduo e conseqüente maior qualidade de vida. E práticas acadêmicas neste contexto ajudam a despertar para a importância da inserção deste profissional nas equipes de reabilitação pulmonar e funcional.

### **Palavras-Chave**

Palavras-Chaves: Pneumopatias; Terapia Ocupacional; Hospitalização.

## METODOLOGIAS ATIVAS E A COMPREENSÃO DO PROCESSO EM TERAPIA OCUPACIONAL: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA

*Dívia França de Oliveira*  
*Milena Menezes Amorim*  
*Camila Valéria dos Santos*  
*Martha Moraes Minatel*

**INTRODUÇÃO:** Compreender o Processo da Terapia Ocupacional por meio de metodologias ativas de aprendizagem reúne potencialidades e desafios importantes aos alunos. O objetivo deste trabalho consistiu em relatar a experiência de três discentes, supervisionadas pela docente, durante a formação em Terapia Ocupacional de uma Universidade no Estado de Sergipe, dentro de uma disciplina organizada pela problematização da realidade junto à crianças e adolescentes com deficiência, transtornos ou em sofrimento psíquico.

**METODOLOGIA:** Relato de experiência da aprendizagem, registrada por diários de campo, junto à uma criança com cinco anos com Síndrome de Down. **RESULTADOS:** A metodologia de problematização revelou-se importante evidenciando a realidade da criança, pois potencializou a busca por evidências científicas dos problemas identificados, possibilitou problematizar a complexidade da vida e do cotidiano da criança e sua família, seus contextos de vida e território, permitindo a construção de um olhar ampliado às demandas e questões que envolvem os usuários da terapia ocupacional, trazendo questões importantes sobre o processo, que dentro do limite de tempo da atividade de ensino prática não seriam possíveis alcançar como a alta. Os desafios se revelaram especialmente na organização do tempo para o desenvolvimento da prática, problematização, teorização e planejamento da ação dentro da atividade prática da subunidade curricular, uma vez que o Processo em Terapia Ocupacional implica na construção do vínculo terapêutico, avaliação, identificação de demandas, objetivos e planejamento, intervenção e reavaliação. **DISCUSSÃO:** A literatura evidencia a potência das metodologias de ensino na aprendizagem dos cursos em saúde, o que reforça essa alternativa na formação em Terapia Ocupacional, revelando potencialidades e desafios dentro de uma subunidade curricular. **CONCLUSÃO:** O relato de experiência considerou as possibilidades do aprendizado do Processo em Terapia Ocupacional por meio das metodologias ativas de aprendizagem, destacando a importância de pesquisas que envolvam a compreensão desse fenômeno na formação em Terapia Ocupacional. Recolher

23

### Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Aprendizagem Baseada em Problemas, Graduação.

## TERAPIA OCUPACIONAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: CAMINHO PARA QUALIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

*Nathalia Cristina Silva Pereira*

**INTRODUÇÃO:** A residência multiprofissional em saúde foi instituída a partir da lei 11.129/2005, sendo definida na modalidade de ensino pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço e destina as categorias profissionais que integram a área de saúde, coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e da Educação. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da terapia ocupacional no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde. **RESULTADOS:** 195 vagas foram destinadas a terapia ocupacional na residência multiprofissional em saúde no ano de 2017. 11 estados não abriram editais com vagas para terapia ocupacional, no total de 15 estados mais o Distrito Federal abriram vagas para terapia ocupacional. São Paulo foi o estado com o maior número de vagas (38) e conseqüentemente, o maior número de editais (9), seguido de Pernambuco com 29 vagas e 2 editais, e Rio Grande do Sul com 25 vagas e 7 editais. Os estados da Bahia, Espírito Santo e Goiás destinaram 2 vagas, todos com 1 edital. Em sua maioria, os editais estão vinculados à universidade federal, seguido das secretarias de estado da saúde. A área de concentração com maior número de vagas foi saúde mental/atenção ao usuário de álcool e drogas/atenção psicossocial/saúde mental infanto-juvenil (70). **DISCUSSÃO:** A vinculação da Terapia Ocupacional a residência permite desenvolver habilidades docente-assistenciais, promovendo abertura de novos campos profissionais e de prática acadêmica. **CONCLUSÃO:** A expansão profissional pode ser observada na rede de saúde, porém é necessária a abertura de novas vagas e, principalmente, a manutenção das que já existem, para que não percamos espaços já conquistados. Recolher

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, internato não médico, capacitação profissional.

## O PAPEL DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NA GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

*Luísa Helena Neres Meneses*

**INTRODUÇÃO:** O CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil é um serviço territorial, localizado no DF, de atenção à saúde mental de crianças e adolescentes que apresentam sofrimento psíquico e/ou transtornos mentais graves ou persistentes e também trata o uso problemático de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas). A equipe do CAPSi conta com a presença de terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e técnicos, médicos generalistas, psiquiatras, assistente social. Os terapeutas ocupacionais atuam tanto no atendimento à população quanto na gestão do Serviço. Este trabalho relata a experiência de estágio em terapia ocupacional na gestão do CAPSi. **METODOLOGIA:** no período de estágio as experiências foram registradas em um diário de campo. **RESULTADOS:** A experiência evidenciou a relevância das competências e práticas da Terapia Ocupacional para a gestão de Serviços públicos de saúde, como: lidar com as atividades humanas e relações interpessoais; trabalho em equipe; habilidades de condução de grupos; dentre outros. Também se identificou que a gestão do Serviço está sobrecarregada, por conta da falta de funcionários administrativos e da baixa aderência e resistências à proposta de gestão compartilhada. **DISCUSSÃO:** A dinâmica gerencial e o funcionamento do CAPSi é influenciado pelas características subjetivas e profissionais do trabalhador que ocupa a gerência. O olhar da terapia ocupacional contribui com suas experiências, saberes e práticas na construção de um estilo gerencial que visa à qualidade e o bem estar de todos os participantes do serviço: funcionários e usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O TO pode atuar de modo competente na gestão de serviços públicos de saúde. O processo de gestão de um serviço novo, com grande demanda territorial e diversidade de casos é complexo, pois requer competências diversas dos gestores. Gerenciar um Serviço público de saúde inclui processos de gestão de equipe e de trabalho, questões administrativas e problemáticas que emergem no cotidiano do Serviço.

### **Palavras-Chave**

Gestão, Serviço de Saúde, CAPSi, Terapia Ocupacional.

## GRUPO DE ESTUDOS EM TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL: PERSPECTIVAS, ENCONTROS E DEBATES

*Maria Clara Mendes Silva*

*Adriana Maria Galmarini Pires dos Santos*

*Iara Falleiros Braga*

*Beatriz Prado Pereira*

**INTRODUÇÃO:** O Grupo de Estudos surgiu da necessidade de proporcionar reflexões, diálogos, exposição de ideias e construção de pensamentos pautadas pela Terapia Ocupacional Social, além de promover um espaço de sensibilização, por meio de questionamentos e reflexões dessa subárea e suas interfaces, as possibilidades de intervenção, ação e pesquisa. **METODOLOGIA:** Os encontros tiveram como eixo norteador o livro “Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos”, organizado por Roseli Esquerdo Lopes e Ana Paula Malfitano, porém, diante dos direcionamentos das discussões, exploravam-se outros autores e textos, bem como a utilização de recursos imagéticos, para melhor esclarecimento sobre determinados assuntos. A partir das leituras, foram abordados temas sobre fundamentos e história da Terapia Ocupacional Social no Brasil, conceito de cidadania, políticas sociais e cotidianos, as juventudes populares, a dinâmica dos processos de marginalização e vulnerabilidade social, contexto social e atuação social e recursos e tecnologias sociais utilizados com as diversas populações.

**RESULTADOS:** Foram realizados seis encontros, de março até junho de 2018, com a participação de 13 estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFPB, dos diversos períodos, além de uma professora colaboradora e uma terapeuta ocupacional. **DISCUSSÃO:** Ainda que haja dificuldade nos recursos públicos e sociais e na carga horária dos alunos para efetivar projetos, para além da grade curricular obrigatória, e também do momento político e social de ameaça aos direitos sociais conquistados, pretendeu-se desenvolver um trabalho dentro do contexto universitário, criando condições e estratégias de colaboração social, servindo como um espaço para futuras ações junto à sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se importante o fortalecimento e aprofundamento do conhecimento dessa subárea no âmbito acadêmico, viabilizando aos alunos estudos sobre os grupos em processo de ruptura das redes sociais de suporte, bem como a discussão do papel técnico-político dos profissionais e de suas contribuições no enfrentamento de problemáticas sociais contemporâneas.

26

### Palavras-Chave

Terapia Ocupacional Social, Grupo de Estudos, Ensino-aprendizagem.

## SOBRE O INGRESSO DE CALOUROS COTISTAS EM UM CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Yanka Ferreira Palheta*

*Fernanda oliveira de Abreu*

*Sarah Almeida Carneiro Rodrigues da Silva*

*Adriene Damasceno Seabra*

*Victor Augusto Cavaleiro Corrêa*

**INTRODUÇÃO:** O primeiro contato com a universidade pode ser experienciado como um novo universo de possibilidades que se abre para o calouro. Muitas são as expectativas sobre esse momento. Após a criação de políticas de cotas racial, social e para pessoas egressas de escolas públicas, a universidade sofreu mudanças significativas em sua configuração no que diz respeito ao perfil dos calouros admitidos em instituições de ensino superior. Nesse sentido, a universidade pública tem se tornado sinônimo de democratização e representatividade. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de ingresso de 3 calouros cotistas em um curso de Terapia Ocupacional em uma universidade federal de ensino superior. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, que descreve sob a ótica dessas ingressantes, como se deu o processo de chegada, adaptação e descoberta a um curso de graduação em Terapia Ocupacional, as principais dificuldades, demandas e perspectivas. **RESULTADOS:** Percebeu-se que timidez, medos, angústias, dúvidas e superação foram sensações comuns. Destaca-se também uma mistura de sentimentos frente às mudanças na relação com a busca e construção do conhecimento. **DISCUSSÃO:** Uma experiência que provocou reflexões sobre o que os estudantes pensam e sentem no ingresso e na adaptação ao curso. Destacam-se ainda que os relatos auxiliaram na compreensão da adaptação de estudantes universitários cotistas e da política de inclusão que o sistema de cotas fornece. Ajudou a entender o processo de aprendizagem de acadêmicos de Terapia Ocupacional e o processo de construção da formação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho contribuiu para uma melhor compreensão sobre o ingresso desses estudantes, seus desafios e perspectivas, dando maior visibilidade às demandas ligadas a esse contexto.

27

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, ensino superior, estudantes, experiência.

## A TERAPIA OCUPACIONAL NO TRIPÉ DA ACADEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM UMA LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DA CRIANÇA

*Nícolas Pereira Paz*

*Arielle Anne Fragoso Novais*

*Cláudia Juliana Costa de Lima*

**INTRODUÇÃO:** As ligas acadêmicas são entidades formadas por alunos de diferentes períodos e cursos de graduação supervisionados pela tutoria de professores e/ou profissionais vinculados a uma Instituição de Ensino Superior, a fim de desenvolver o tripé da academia: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A Liga Interdisciplinar da Saúde da Criança (LISC Uncisal) foi fundada em 2012 com intuito de aprofundar os conhecimentos na área da saúde da criança, integrando cursos de ciências da saúde e de ciências humanas. Portanto, o presente estudo tem por objetivo sistematizar e propor reflexões acerca da contribuição de terapeutas ocupacionais na liga. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter fenomenológico, formulado através do relato de experiência de acadêmicos membros da LISC. Para tanto, analisou-se cinco encontros realizados com a contribuição de terapeutas ocupacionais. **RESULTADOS:** Três dos encontros apresentados abordaram de forma teórico-prática: a abordagem da terapia ocupacional na UTI neonatal, seletividade alimentar e método canguru. As conseguintes contribuições tiveram abordagens práticas destacando os temas: shantalla e posicionamento de recém nascido. **DISCUSSÃO:** Devido à pouca valorização e entendimento sobre o curso e da sua atuação dentro e fora da instituição, desenvolver temas comuns a saúde da criança a partir do olhar de terapeutas ocupacionais contribuiu para o conhecimento da atuação desses profissionais interligando sua presença nos diversos campos com os demais profissionais em um fazer interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** A contribuição de terapeutas ocupacionais na Liga Interdisciplinar da Saúde da Criança ampliou os conhecimentos dos acadêmicos em terapia ocupacional, bem como possibilitou aos estudantes dos demais cursos presentes na liga, vivenciar práticas mediadas por terapeutas ocupacionais.

28

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Pesquisa, Extensão, Ensino.



## TECENDO REFLEXÕES ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE: A PRECEPTORIA E A FORMAÇÃO GRADUADA EM TERAPIA OCUPACIONAL NO ESTADO DE SERGIPE

*Geisa Mara*

*Martha Morais Minatel*

*Bianca Gonçalves de Carrasco*

*Taislayne Fraga da Cruz*

*Johanderson da Silva Ferreira*

**INTRODUÇÃO** Desde a década de 1980, com a criação do Sistema Único de Saúde e sua responsabilidade de ordenar a formação dos recursos humanos na área da saúde, emerge a figura do preceptor no ensino superior. Regulamentados nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de formação em saúde, o “lugar” do preceptor tem sido estudado e discutido no âmbito da Educação e da Saúde. Seguindo orientações nacionais, os cursos de Terapia Ocupacional, a partir da interface com a clínica e a prática no campo da saúde, agrega a preceptoria como importante aliado das atividades práticas. O objetivo deste trabalho foi contextualizar a atividade de preceptoria junto ao curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. **METODOLOGIA** Para tanto, foi proposto um estudo qualitativo de caráter exploratório, com o uso de questionários estruturados por meio do Google Forms, considerando como participantes sete preceptores do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. **RESULTADOS** Pode-se observar um perfil heterogêneo entre os preceptores quanto ao tempo de exercício desta função e pós-graduação, além de uma expressiva demanda por formação nas especificidades do campo de atuação da Terapia Ocupacional e a formação pedagógica, visto que estes compreendem tal função como educativa. **DISCUSSÃO** Os participantes consideraram sua atividade como uma função educativa tanto no sentido de favorecer o ensino aprendizagem como auxiliar na formação acadêmica do aluno, revelando possibilidades de diálogos e a necessidade de construção coletiva na efetivação da parceria entre preceptores e a Instituição de Ensino Superior fomentando a construção social, prática e pedagógica da preceptoria para todos os envolvidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Conclui-se que esta pesquisa, embora com uma amostra pequena, conseguiu atingir seus objetivos proporcionando reflexões importantes para o ensino superior e na formação graduada em Terapia Ocupacional. Recolher

29

### **Palavras-Chave**

Preceptoria, Formação Profissional, Terapia Ocupacional.

## MEMÓRIA E CULTURA: 25 ANOS DO MUSEU DIDÁTICO DE IMAGENS LIVRES PROF. RUI CHAMONE JORGE

*Carolina Couto da Mata  
Flávio Lúcio Assis Moreira  
Guilherme Naves Fenelon  
Priscila Lemos de Freitas  
Ana Luiza Menezes Vieira  
Ronaldo Guilherme Vitelli Viana*

**INTRODUÇÃO:** É comum encontrarmos objetos, feitos pelos usuários dos serviços, resultantes do processo psicoterapêutico ocupacional. Ciente da importância desses objetos, para a obtenção da consciência de si e das relações de cada sujeito-autor em particular, do potencial desses objetos como recurso didático e formativo, bem como para o estudo e a pesquisa dos terapeutas ocupacionais e do público em geral, foi fundado o Museu Didático de Imagens Livres Prof. Rui Chamone Jorge, em 11 de setembro de 1992. **METODOLOGIA:** Trata-se de um museu itinerante, com mais de 3.180 obras catalogadas, organizadas em diferentes coleções, com 15 fichas explicativas, que apresentam a Psicoterapia Ocupacional proposta pelo seu fundador, o Prof. Rui Chamone Jorge. Junto às obras, são expostas fichas técnicas com fragmentos dos atendimentos, que permitem ao visitante compreender o processo criativo ali registrado. **RESULTADOS:** Nesses 25 anos de existência, foram 37 exposições, em diferentes lugares do Brasil. Nelas foram apresentadas, didaticamente, a evolução da comunicação, dos sentimentos e das vivências de cada autor, demonstrando o objeto de estudo e a especificidade da profissão, o alcance do processo de cuidado e o mecanismo de cura da Terapia Ocupacional. Elas evidenciam, ainda, a dinâmica e a linguagem simbólica de cada sujeito e, por isso, a origem e a evolução dos símbolos e a construção do conhecimento da Humanidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Museu tem preservado para os atuais e futuros profissionais das áreas da saúde mental, social, vocacional, educacional e artística um vasto banco de dados, que evidencia como a atividade, a ocupação, o trabalho, enfim, o ‘fazer’ pode ser proposto como instrumento de tratamento. Quando realizada com liberdade e criatividade, a atividade possibilita uma intervenção na realidade objetiva que, ao mesmo tempo, provoca mudanças subjetivas, uma ação que gera conhecimento, um conhecer para transformar a vida e o viver.

30

### **Palavras-Chave**

Arte, Museu/história, Terapia Ocupacional, Psicoterapia Ocupacional, Rui Chamone.

## O BRINCAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: TECENDO REFLEXÕES SOBRE A HUMANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CUIDADO COM AS CRIANÇAS

*Patrícia Cristina dos Santos*

*Marcilan Cris de Almeida Mendonça*

*Bianca Gonçalves de Carrasco*

**INTRODUÇÃO:** No âmbito da Atenção Básica em Saúde e da Estratégia Saúde da Família, consideramos fundamental que os profissionais desenvolvam um cuidado centrado na família, buscando a integralidade da atenção à saúde, fundamentado no vínculo, no cuidado longitudinal e na intersetorialidade. Quando se trata da saúde infantil, o cuidado prestado nos serviços de saúde pode ter um impacto limitado caso não considere a criança como ser de direitos, frágil para o seu próprio cuidado, proteção e defesa, necessitando de cuidados de todos que partilham do seu cotidiano. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho de conclusão de curso caracterizado como pesquisa de campo, qualitativa, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde, utilizado como instrumento de coleta de dados a observação e entrevistas estruturadas com perguntas abertas, onde participaram profissionais de saúde, pais ou responsáveis e as crianças. **RESULTADOS:** A pesquisa demonstrou importância para implantação de um espaço lúdico, levando em consideração que o brincar deve existir dentro e fora da Unidade Básica de Saúde. **DISCUSSÃO:** Através da análise dos dados coletados considera-se fundamental a realização de capacitações para os profissionais de saúde e para os agentes comunitários de saúde sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, a humanização do brincar, o brincar na assistência a saúde e no Território. **CONCLUSÃO:** A realização da pesquisa demonstrou ser importante a criação de um espaço lúdico na Unidade Básica de Saúde e no território. Além de apontar grande relevância e contribuição para esse espaço e para os usuários, a inserção do terapeuta ocupacional no cotidiano deste, considerando as configurações de espaços lúdicos essenciais para o cuidado integral da criança e garantia de respeito aos direitos. Esses espaços podem funcionar como provedores de acolhimento, socialização, integração, minimizador de sofrimento dos procedimentos dolorosos, além de caracterizar uma resposta positiva para adesão da política de humanização.

31

### **Palavras-Chave**

Atenção Primária à Saúde, Criança, Humanização, Brinquedoteca.

## CUSTOMIZAÇÃO E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

*Tiago Biasoli*

*Tatiana Doval Amador*

**INTRODUÇÃO:** Apresentar a nova experiência do componente Atividades e Recursos Terapêuticos 1 do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba, sob a ótica da customização. **METODOLOGIA:** A customização desenvolvida neste componente curricular propõe ao aluno ingressante a vivência e análise do potencial terapêutico das atividades artísticas que lhe são peculiares e estão inseridas dentro de sua história de vida, do seu cotidiano e seu contexto sócio-cultural. Foi realizada a exploração de diversas atividades artísticas numa dinâmica de aulas expositivas, dialogadas e de vivências práticas, em diferentes settings, numa perspectiva interdisciplinar com outros campos do conhecimento, presentes dentro e fora do campus. **RESULTADOS:** A vivência de linguagens artísticas possibilitou ao discente além do primeiro contato com o conhecimento específico da terapia ocupacional um comprometimento e uma construção mais efetiva do processo de aprendizagem, reflexão sobre as diferentes formas de subjetivação no cotidiano, uma vez que o elemento central foi o sujeito, o discente, protagonista do seu processo. **DISCUSSÃO:** A formação de profissionais capazes de construir o conhecimento técnico a partir de estudos teóricos e com as bases epistemológicas da profissão articulados às suas próprias histórias pessoais, desejos e cultura, assim como em coerência com as metodologias ativas de aprendizagem proposta pela Universidade, garantiu um processo de aprender engajado, cooperativo e contextualizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de customização possibilitou a este componente curricular um estudo mais aprofundado do potencial terapêutico da linguagem simbólica e prático, já que as atividades foram exploradas a partir do referencial de cada aluno, garantindo uma participação ativa do aluno na construção do conhecimento.

32

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Ensino, Metodologia, Práticas Interdisciplinares.

## FORMAÇÃO ACADÊMICA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Silane Bianca da Silva Verçosa*

*Jéssica Nascimento da Silva*

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Apoio Psicossocial, é um serviço de referência para tratamento de pessoas que sofrem de transtornos mentais, oferecendo atendimento a população da área que abrange, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. **METODOLOGIA:** Este relato baseia-se na proposta de uma atividade prática da disciplina de Fundamentos Sócio Histórico da Terapia Ocupacional do curso de Terapia Ocupacional de uma universidade pública estadual, a experiência vivenciada por discentes foi ao centro de atenção psicossocial Maria Salete da Silva, a unidade oferta um serviço a adultos que apresentam sofrimento psíquico decorrente de algum transtorno depressivo, ansiedade, dependentes químicos, e ainda proporcionam acolhimento as demais pessoas envolvidas(familiares, amigos dos usuários). As atividades desempenhadas nesse serviço consistem em visitas domiciliares, oficinas terapêuticas, atividades esportivas e lazer.

**RESULTADOS:** Fizeram-se presentes na aula prática acadêmicos e profissionais da instituição mencionada e professores preceptores da disciplina. O interesse dos acadêmicos em vivenciar a prática profissional surgiu devido a carência de conhecimento prático profissional, conhecer a abordagem aos usuários. Durante as práticas foi observado que os profissionais assumiam uma postura humanizada e o trabalho terapêutico foi direcionado tornando a existência do usuário significativa. Os acadêmicos puderam participar das oficinas de artesanato, dos grupos com as famílias dos usuários e grupo de educação em saúde.

**DISCUSSÃO:** Essa experiência tornou-se essencial aos acadêmicos que desejavam conhecer e aprofundar o conhecimento sobre a prática profissional no serviço, permitindo um conhecimento amplo sobre a abordagem aos usuários. **CONCLUSÃO:** A aula de campo permite uma perspectiva de promoção a saúde com humanização, pois quando o aluno se depara com dados da literatura no confronto direto com sua experiência, ele reorienta seu cuidado numa perspectiva de crescimento profissional.

33

### Palavras-Chave

Atenção psicossocial, Terapia ocupacional, Usuário, Humanização.

## SAÚDE MENTAL INFANTIL: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES ACERCA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

*Eliane Santos S. Nascimento*  
*Martha Morais Minatel*

**INTRODUÇÃO:** Na saúde mental infantil estudos que revelem a percepção das crianças e adolescentes sobre seu sofrimento são poucos, destacando a importância dessa compreensão para um cuidado mais efetivo. **OBJETIVO:** compreender a percepção do sofrimento psíquico por um grupo de crianças/adolescentes. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo de cunho etnográfico. Foi utilizado como instrumento o diário de campo e o desenvolvimento de atividades expressivas junto a um grupo de 25 crianças/adolescentes da mesma classe escolar de idade entre 10 e 14 anos. A coleta ocorreu duas vezes por semana por quatro meses em uma escola municipal do interior de Sergipe. Após a vinculação e pactuação dos objetivos, as atividades expressivas foram escolhidas pelo grupo de crianças/adolescentes: fotografia/imagens, desenho livre, teatro e roda de conversa. **RESULTADOS:** As imagens/fotografias revelaram as percepções do mundo e de si mesmos; no teatro, o sofrimento estava ligado ao comportamento bom e ruim revelando o papel da moral sobre a compreensão e representação da realidade; a roda de conversa e os desenhos individuais trouxeram em sua essência o que lhes fazem sofrer a partir de suas vivências dolorosas de separação familiar, do contexto de vulnerabilidade social que convivem e os medos que constroem a partir desta realidade. **DISCUSSÃO:** Consoante com a literatura, questões culturais (concepções e práticas) estão relacionadas com a construção da subjetividade, identidade e com a produção do sofrimento. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se que o sofrimento psíquico sob a ótica das crianças revelou-se em sua complexidade, tecida não somente pela subjetividade, mas na relação com o aprendido, o cultural e social. São as produções de cada um a partir do encontro com o externo, com sua cultura e sociedade, que dá forma ao que lhes faz sofrer. Nessa direção, embora subjetivo, o sofrimento é compartilhado, coletivo e ao mesmo tempo singular (na sua expressividade e dimensão) dentro dessa pluralidade.

34

### **Palavras-Chave**

Saúde mental, Infância e adolescência, Sofrimento psíquico, Etnografia.

## A TERAPIA OCUPACIONAL E O CUIDADO NO CENTRO PSIQUIÁTRICO JUDICIÁRIO DE ALAGOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Gabrielle Santos Salgueiro Canuto*  
*Angela Cristina Bulhões do Nascimento*  
*Ana Paula Monteiro Rêgo*  
*Mara Cristina Ribeiro*

**INTRODUÇÃO:** O tratamento psiquiátrico no Brasil tem sido transformado a partir do movimento de reforma psiquiátrica e a consequente inserção de profissionais que desenvolvem ações para além do tratamento medicamentoso. No entanto, pouco se evoluiu no cuidado às pessoas portadoras de transtornos mentais em conflito com a Lei.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato sobre a experiência de acadêmicos de Terapia Ocupacional em atividades realizadas no Centro Psiquiátrico Judiciário de Alagoas através do Projeto Música e suas Aplicabilidades na Saúde. Utilizou-se metodologia ativa e músicas escolhidas pelos pacientes como recurso para favorecer a expressão e atuação social, foram desenvolvidas 7 atividades com cerca de 2 horas de duração que aconteceram uma vez por semana na sala de Terapia Ocupacional da instituição, embora a instituição não tenha, no momento, o profissional Terapeuta Ocupacional em seu quadro de trabalhadores. Foram convidados todos os pacientes que não estavam em isolamento, cerca de 40 participaram.

**RESULTADOS:** A experiência permitiu a interação dos pacientes com os acadêmicos e ampliação do olhar sobre a institucionalização psiquiátrica custodial. Com utilização das músicas escolhidas por eles, foram estimuladas expressões emocionais e cognitivas que não são possibilitadas pela rotina institucional. Pacientes apáticos e introspectivos passaram a cantar e a tocar instrumentos, foi possível detectar manifestações afetivas e, até aqueles considerados com grande dificuldade de trocas surpreenderam acadêmicos e profissionais presentes. **DISCUSSÃO:** Os resultados proporcionaram a reflexão de que os pacientes internados em instituições como a da experiência relatada tem poucas oportunidades de viver situações que favoreçam a livre expressão e desenvolvimento da autonomia, portanto, a atuação dos acadêmicos gerou grande repercussão no cotidiano institucional e fez emergir potencialidades não evidenciadas. **CONCLUSÃO:** As atividades mostraram a necessidade de intervenções da Terapia Ocupacional e de profissões que objetivem potencializar o desenvolvimento da autonomia e expressão dos pacientes para superar os anacronismos existentes. Recolher

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional. Psiquiatria legal. Saúde mental.

## TRANSTORNOS COGNITIVOS DO IDOSO: ALZHEIMER E A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

*Juliana Luiza Silva Ferreira  
Bárbara Rayssa da Silva Barros  
Katharyne Kethleen Cardoso da Silva  
Jakeline Gomes dos Santos  
Geysa Karolyne Ferreira Santos  
Thais Rodrigues Goulart*

O Alzheimer, é uma doença progressiva que causa a perda de memória e disfunções cognitivas, atinge somente no Brasil, mais de 2 milhões de pessoas por ano. Desta forma, o presente artigo tem como finalidade compreender quais as contribuições da Terapia Ocupacional na prevenção e reabilitação do idoso portador de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Utilizando-se como metodologia uma pesquisa qualitativa de caráter estudo de caso, com três idosos de ambos os sexos que apresentam a doença, através de observações de atendimentos realizados por um profissional da área. Realizou-se inicialmente um diálogo com os cuidadores/familiares desses pacientes para uma melhor compreensão do cotidiano dos idosos. Foi realizado atendimentos clínico e domiciliares. Em seguida, houve a coleta de dados e a realização de análises comparativa entre os três atendimentos. **RESULTADOS:** Obteve-se os seguintes benefícios presentes na intervenção terapêutica ocupacional, onde os idosos mostraram-se satisfeitos e com um bom desempenho durante as atividades de estimulação cognitiva. **DISCUSSÃO:** O Terapeuta Ocupacional é um profissional habilitado para o treinamento das funções cognitivas, desta forma, estimula e favorece há um melhor desempenho ocupacional e de independência do idoso com a patologia. Contudo, com a progressão da doença, o papel do terapeuta passa a estar cada vez mais relacionado com a garantia do bem-estar e qualidade de vida do idoso. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir após esta pesquisa a importância da intervenção Terapêutica Ocupacional com idosos que apresentam a doença de Alzheimer na manutenção da integração cognitiva e dos componentes cognitivos, e a motivar a prática e estimulação de forma contínua com a participação de familiares/cuidadores.

36

### **Palavras-Chave**

Doença de Alzheimer, Disfunção Cognitiva, Terapia Ocupacional.



## ATIVIDADES CORPORAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NAS TRANSFORMAÇÕES DO ESQUEMA CORPORAL DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS

*Bruna Vaz de Castro Leal*  
*Flávia Pereira da Silva*

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia tem origem multifatorial, com fatores genéticos e ambientais, marcados por uma disfunção social ou ocupacional, de nível cognitivo e emocional incluindo “percepção, pensamento indutivo, linguagem e comunicação, comportamento, afeto, fluência e produção de pensamento e do discurso, capacidade hedônica, vontade e impulsos e atenção”. O esquema corporal está ligado ao modelo padrão criado por cada pessoa em relação ao seu corpo, o esquema corporal é a organização das sensações relativas ao próprio corpo, em relação aos dados do mundo exterior, conhecimento do eu corporal (informações sensoriais, perceptivas e motoras) e do não eu (mundo exterior). **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo relatar práticas de atividades de esquema corporal e atuação da Terapia Ocupacional. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo a partir do Google Acadêmico e Periódicos CAPES, sendo selecionados cinco artigos, que foram escolhidos após a leitura do resumo de cada e analisado quais se encaixavam no objetivo deste trabalho, não foi utilizada delimitação de tempo, nem de idioma. **RESULTADOS:** A literatura relata que alguns pacientes esquizofrênicos enfrentam diversas alterações no esquema corporal, possuindo uma sensação de que algo ou alguém os manipula e age sobre eles, sendo necessário estimular a noção corporal, e por não possuir esse esquema integrado, também se depara com dificuldades em sua organização espacial, temporal e principalmente na sua percepção do mundo externo. A Terapia Ocupacional atuará como facilitador para a descoberta do corpo. **CONCLUSÃO:** Por fim, pôde-se concluir a necessidade de mais estudos abordando esse tema e a importância da intervenção do terapeuta ocupacional, além da sua eficiente atuação a esse público. Recolher

37

### **Palavras-Chave**

Esquizofrenia, Terapia Ocupacional, Esquema corporal, Atividades corporais, Psicoses.

## PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES MÚLTIPLAS EM TERAPIA OCUPACIONAL BRASILEIRA

*Marcia Cabral da Costa*  
*Anna Carolina Santos*

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho surge das interpelações produzidas na disciplina de Terapia Ocupacional em Antropologia do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. São interpelações que vêm mostrando as necessárias problematizações sobre a eurocentricidade na academia, na formação brasileira, e em especial, na construção da identidade da Terapia Ocupacional no Brasil. **OBJETIVO:** Visa relatar as metodologias utilizadas na disciplina com intuito de desconstruir o sistema de pensamento orientado pela cis-heteronormatividade, pelo patriarcado e todo o paradigma euro-branco-centrado nos processos de formação do terapeuta ocupacional, e de construir experiências teóricas-práticas que possibilitem acessar perspectivas, cosmologias e epistemologias afro-ameríndias e das culturas de gênero e interseccionalidade. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A disciplina além de propor leituras e debates em sala de aula sobre materiais teóricos de autores com representatividade nos grupos acima mencionados, propõe exercícios etnográficos por meio dos trabalhos de campo, a partir de aproximações com sujeitos e coletivos cujas culturas se expressam radicalmente distintas da euro-branco-ocidental-cis-heteronormativa, posta como hegemônica e dominante. **RESULTADO:** Ao final da disciplina é apresentado um evento, em formato Feira Cultural, denominado Encontro de Terapia Ocupacional e Antropologia, que é a culminância do processo de estudo teórico e de exercício etnográfico com participações de grupos indígenas, afro-brasileiros, LGBTQ. **CONCLUSÃO** Por meio dos diários de campo é possível cartografar as experiências que cada estudante produz nesse processo e perceber a importância dessas metodologias que incitam não só a produção de novos conhecimentos e perspectivas distintas da euro-branco-ocidental-cis-heteronormativa, mas fundamentalmente, a construção de um corpo terapeuta ocupacional mais sensível com as questões desses grupos historicamente marginalizados e implicado ético-politicamente com ações descolonizadoras e produtoras de identidades múltiplas em terapia ocupacional. Recolher

38

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, cultura, indígenas, negros, LGBT.

## OFICINA TERAPÊUTICA DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA: RELATO DE VIVÊNCIA NO CAPS AD

*Abraão Henrique*

*Janayna de Almeida Andrade*

*Suzana Maria Rosenda Nunes*

*Raphaella Góis Barros*

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência de estagiários de terapia ocupacional sobre as práticas vivenciadas numa oficina de trabalho e geração de renda, em um CAPS AD, no interior de Sergipe, proporcionando ao sujeito autonomia e independência financeira para que possa atuar como protagonista durante sua vida produtiva. **METODOLOGIA:** A oficina é desenvolvida durante um turno da semana, por um período de 01 hora, através de atividade grupal, realizada por dois grupos de usuários com duas atividades, conduzida por uma profissional de Terapia Ocupacional e seus estagiários. Como produto dessa oficina são produzidas vassouras de garrafa pet e velas artesanais, que serão comercializados naquela região. As atividades ocorrem ao mesmo tempo e espaço, conduzido por uma profissional de Terapia Ocupacional e seus estagiários. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em ambas oficinas há um predomínio do sexo masculino, na faixa etária a partir dos 25 anos de idade. O acesso à vida produtiva é, sem dúvidas, uma das grandes barreiras para os usuários inseridos em programas de saúde mental, de acordo com as demandas trazidas pelos mesmos, e do que pode ser encontrado na literatura. As atividades são desenvolvidas em várias etapas, onde cada sujeito é responsável por uma delas, o que contribui para que pessoas com diferentes graus de limitações possam participar. Ambas as oficinas tem o mesmo objetivo final, que é estimulá-los à ação protagonista e de reverter renda para os usuários a partir da economia solidária. Para, além disso, no espaço da oficina discute-se e vivencia-se todo o processo de trabalho, principalmente sobre o trabalho informal no tocante à problematização do cotidiano do sujeito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As oficinas tendem a aumentar o repertório do sujeito em seu território, proporcionando independência, autonomia e melhoria da sua vida produtiva, além de aspectos que envolvem a sociabilidade. Recolher

39

### **Palavras-Chave**

Trabalho, Terapia Ocupacional, Saúde Mental, CAPS AD.

## PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Cleisiane Silva*

*Bianca Gonçalves de Carrasco*

*Taislayne Fraga da Cruz*

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Básica em Saúde concomitantemente a Estratégia de Saúde da Família tem o objetivo de atender necessidades de saúde da população. Neste âmbito, destaca-se o Agente Comunitário de Saúde, que estabelece um elo entre a comunidade e os profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizado um projeto de extensão estruturado a partir da educação permanente, tendo pressuposto pedagógico a aprendizagem significativa, de modo que os processos de capacitação fossem estruturados a partir da problematização. Os temas foram elencados a partir de questionário, elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto e aplicado com 53 Agentes. Sendo os de maior relevância: A saúde do Agente Comunitário de Saúde, Atenção e Cuidado ao Adulto com Hipertensão e Diabetes, Sofrimento Psíquico, Atenção e Cuidado à Pessoa com Deficiência no Território. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir disso, foram realizadas ações de articulação com a rede, educação permanente e capacitações por meio de aulas expositivas e rodas de conversa com participação dos profissionais residentes, visando qualificar o trabalho dos Agentes e ampliar o a resolutividade de questões pertinentes e as atenções a populações nem sempre alcançadas. **CONCLUSÃO:** A partir das reais necessidades e interesse, estruturaram-se ações voltadas a esses profissionais. O presente projeto de extensão atingiu os objetivos propostos, e devido a isso, acredita-se que o mesmo foi uma relevante estratégia para a criação de pontes de trabalho entre a Atenção Básica do Município de Lagarto com a Universidade Federal de Sergipe. Além da contribuição para a qualificação do Sistema Único de Saúde, - visto que as ações de educação permanente refletem em um cuidado mais complexo das necessidades de saúde das pessoas no território – além da formação de vínculos entre os profissionais da Rede e da universidade. Recolher

40

### **Palavras-Chave**

Atenção Básica; Agente Comunitário de Saúde; Educação Permanente.